EP1 - MAC0422 - Sistemas Operacionais

Sabrina Araujo da Silva - n°USP 12566182

Samantha Miyahira - n°USP 11797261

Criando uma Shell, usando chamadas de sistema

A shell simplificada foi desenvolvida na linguagem C e implementa um programa que recebe comandos e caminhos de arquivo para realizar suas operações. O programa possui quatro funções: nem_eu_nem_de_ninguem, soh_eumesmo, rodaeolhe e sohroda.

O programa tem como base um loop infinito que lê comandos e argumentos, compara os comandos com as funções citadas anteriormente e executa a função correspondente. Se o comando digitado pelo usuário não for reconhecido, o programa exibirá uma mensagem informando que o comando é desconhecido e o loop será encerrado.

nem_eu_nem_de_ninguem() e soh_eumesmo()

As funções nem_eu_nem_de_ninguem e soh_eumesmo utilizam a chamada de sistema chmod para alterar as permissões dos arquivos especificados. A função nem_eu_nem_de_ninguem altera suas permissões para 000, ou seja, nenhum usuário terá permissão de leitura, gravação ou execução. A função soh_eumesmo altera suas permissões para 0700, ou seja, apenas o usuário atual terá permissão de leitura, gravação e execução.

rodaeolhe()

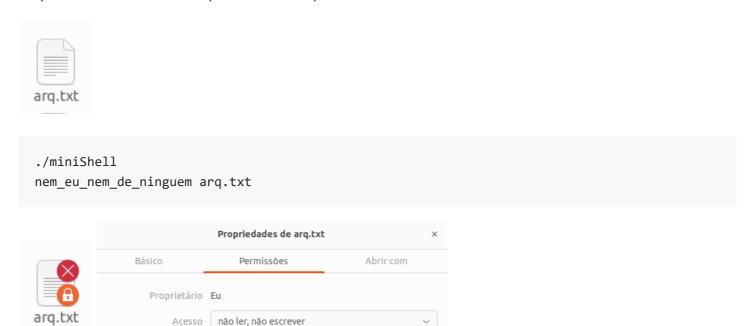
A função cria um novo processo usando a função fork(). Se ocorrer um erro na criação do processo filho (pid <0), a função perror() é chamada para imprimir uma mensagem de erro. Se o processo em execução é o processo filho (pid == 0), o programa passado como parâmetro é executado usando a função execve(). Se o processo em execução for o processo pai (pid > 0), o código aguarda que o processo filho seja encerrado usando a função wait() e, em seguida, exibe uma mensagem informando o código de saída do programa.

sohroda()

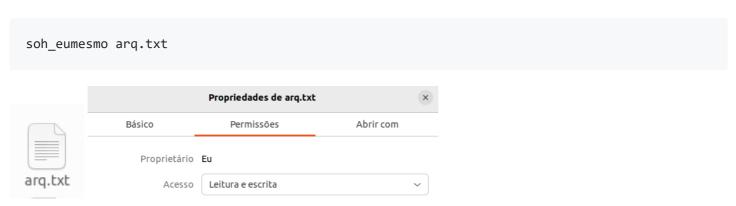
A função cria um novo processo usando a função fork(). Se ocorrer um erro na criação do processo filho (pid <0), a função perror() é chamada para imprimir uma mensagem de erro. Se o processo em execução é o processo filho (pid == 0), antes da execução do programa, a função close(STDIN_FILENO) fecha o descritor de arquivo de entrada padrão (stdin) do processo filho e, em seguida, o programa passado como parâmetro é executado usando a função execve().

Exemplo de execução

Arquivo usado como teste para alterar as permissões:



O arquivo "arq.txt" não tem permissão de leitura, escrita ou execução para o usuário dono do arquivo, para o grupo do arquivo e para outros usuários.



Agora, o arquivo "arq.txt" tem permissão total (leitura, escrita e execução) apenas para o usuário dono do arquivo.

Para testar as funções rodaeolhe() e sohroda() utilizamos um programa chamado **hora** em C que imprime a hora atual do sistema a cada 5 segundos, em um loop que será executado 5 vezes:

```
int main(){
   int contador = 0;
   while(contador < 5){
      time_t t = time(NULL);
      struct tm tm = *localtime(&t);
      printf("Hora atual: %02d:%02d:%02d\n", tm.tm_hour, tm.tm_min, tm.tm_sec);
      sleep(5);
      contador++;
}</pre>
```

```
return 0;
}
```

Usando a minhaMiniShell para executar esse programa e testar a função rodaeolhe(), tem-se:

```
rodaeolhe hora
Hora atual: 18:22:10
Hora atual: 18:22:15
Hora atual: 18:22:20
Hora atual: 18:22:25
Hora atual: 18:22:30
Programa hora retornou com codigo 0.
```

Um novo processo filho foi criado para executar o programa hora. Após o processo filho terminar a sua execução, o código de retorno 0 foi retornado, ou seja, a execução foi bem-sucedida. Durante a execução do programa em segundo plano, a shell fica bloqueada, aguardando a finalização do programa para poder enviar novos comandos.

Agora, para testar a função sohroda():

```
sohroda hora
Hora atual: 18:25:20
Hora atual: 18:25:25
nem_eu_nem_de_ninguem arq.txt
Hora atual: 18:25:30
Hora atual: 18:25:35
soh_eumesmo arq.txt
Hora atual: 18:25:40
```

Com o comando sohroda, é possível executar outros comandos enquanto a shell está executando um programa em background. Nesse caso, o programa **hora** continua mostrando a sua saída enquanto outros comandos como "nem_eu_nem_de_ninguem arq.txt" são executados.